

Querido Papa Francisco,

*“A Amazônia como teste decisivo, banco de prova para a Igreja e a sociedade brasileiras.”*

Suas palavras aos bispos do Brasil, na Jornada Mundial da Juventude, continuam ecoando fortemente em nossos corações.

Nós, bispos, presbíteros, religiosas(os) e agentes de pastoral de 57 Igrejas particulares de nove Estados brasileiros, estamos reunidos para o *1º Encontro da Igreja Católica na Amazônia Legal*, que compreende 61% do território brasileiro.

Convocados pela Comissão Episcopal Especial para Amazônia, da Conferencia Nacional dos Bispos do Brasil, CNBB, em Manaus, de 28 a 31 de outubro de 2013, estamos refletindo a realidade global da Amazônia.

Como Igreja, desejamos dar nossa contribuição para uma das regiões estratégicas do mundo pelo seu potencial de biodiversidade, águas e riquezas minerais e singularmente por sua pluralidade de povos e culturas.

Retomando a caminhada de longos anos dos encontros de nossas Igrejas, visamos buscar, com coragem e esperança, respostas aos desafios da evangelização.

Querido Papa Francisco, é nosso desejo promover e defender a vida dos habitantes da Região e a biodiversidade, discernir e tomar atitudes diante dos grandes projetos governamentais e internacionais que atendem mais os interesses do capital do que as necessidades das pessoas.

Posicionamo-nos na defesa das populações mais vulneráveis, em particular das comunidades Indígenas, Ribeirinhas e Quilombolas atingidas por grandes projetos, sobretudo hidrelétricas, que lhes destroem o território e o modo de vida.

Preocupa-nos no momento atual também o complexo problema do tráfico humano na Amazônia. A questão será o tema da Campanha da Fraternidade na quaresma de 2014.

Debruçamo-nos ainda sobre a realidade urbana, uma vez que a maioria da população amazônica vive hoje em cidades, buscando aprimorar a pastoral para que o abraço de Deus possa chegar a todas as pessoas, de modo preferencial às que vivem nas diversas periferias.

Somos gratos por suas palavras afetuosas e gestos significativos, pois as pessoas das comunidades mais simples e isoladas desta vasta região amazônica lhe criaram afeto e se sentem próximas de sua pessoa de Pastor e Pai.

Desejamos, mais uma vez, agradecer o apreço demonstrado pela Igreja na Amazônia durante o recente encontro com os bispos do Brasil no Rio de Janeiro.

Rezamos pelo Senhor cada dia, como nos tem solicitado desde a sua eleição. Pedimos que também reze por nós, por nosso povo e nos abençoe.

Dom Claudio Cardeal Hummes,

Bispos da Amazônia Legal

e demais participantes do Encontro.